O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

20 ANOS DE HISTÓRIAS E NOTÍCIAS

ANO XX - Nº 4.857

MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2024

Major Prates: seis décadas de trajetória

Em 2024, o bairro Major Prates, com aproximadamente 30 mil habitantes, celebra seu sexagésimo aniversário, sendo um centro comercial e de serviços para cerca de 16 bairros vizinhos. Residentes como Dona Nega, que chegou antes da oficialização do bairro, têm laços profundos com sua história. Seu neto, Wallison Fonseca, destaca a contribuição de sua família para o desenvolvimento do bairro, enquanto Dona Nega continua a residir na principal avenida, Francisco Gaetani. PÁGINA 3

MÁRCIA VIEIRA

Uma característica marcante do bairro são suas barracas que oferecem uma variedade de produtos

Nova edição do 'Comida di Buteco'

Este ano, um dos concursos gastronômicos mais deliciosos do Brasil, o Comida di Buteco, completa 24 anos de existência. Em Montes Claros, Norte de Minas, a 19ª edição do evento conta com a participação de 22 botecos locais, que estão prontos para surpreender com suas criações culinárias inovadoras. PÁGINA 5

ARQUIVO PESSOAL

Jiló Butiquim, vencedor do ano anterior

Padrasto denunciado

Em Montes Claros, na última segunda-feira, uma jovem de 21 anos denunciou seu padrasto, de 43 anos, por abuso sexual, relatando que foi vítima desde os nove anos. A delegada Monique Morais Bicalho afirmou que o padrasto ameaçava a vítima com fotos tiradas sem consentimento durante os abusos. A equipe de investigadores monitorou as ameaças em tempo real, resultando na prisão do suspeito em flagrante. O suspeito negou os fatos. PÁGINA 4

LEONARDO QUEIROZ

Segundo delegada, com o tempo, ameaças se tornaram violência psicológica

Desafios e potencialidades do ecoturismo

Minas registra um aumento significativo no turismo. No entanto, a região norte do estado ainda não explorou totalmente seu potencial no ecoturismo, devido à falta de investimento em infraestrutura e formação de guias especializados. PÁGINA 7

▶ COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier ..... página 3

E POR FALAR EM PREVIDÊNCIA - João Paulo V. Xavier ..... página 6

SOCIAL - Giu Martins ..... página 8

Opinião

Business Club, a bola da vez

Laís Macedo*

Empreender é sobre imprevisibilidade e não é isso que está em questão, mas a crítica fica pelo modo como reduzem a construção e gestão da comunidade ao movimento que apenas corresponde ao "ponta pé inicial" e que não define a jornada.

É cada vez mais constante o volume de pessoas que me procuram (estaria aí a oportunidade de um novo negócio?), para uma conversa "rápida" sobre como construir um Business Club (leia-se, 14 anos de construção da minha história nesse mercado, nada rápido).

O fato é que esse movimento me surpreende, especialmente porque a narrativa é sempre muito parecida. Alguém se percebe, ou é reconhecido verbalmente pelos outros, como uma figura aglutinadora, responsável por boas conexões. Essa boa rede, somada a alguma aptidão de aproximação de pessoas e oportunidades, começa a ganhar corpo com pequenos encontros ou um grupo no WhatsApp. Há uma base, que entendo como uma matriz que valida esse processo, de pessoas que garante quórum e gratidão ao movimento.

Nesse momento, o que era algo até então informal acompanha cifras e esse núcleo duro paga. E aí o jogo muda. Onde há dinheiro, existe expectativa; onde há vendas, existem promessas; e junto com tudo isso vem o movimento natural das comunidades: ritmo, rotina, rituais.

Tudo isso é promissor e bastante legítimo, mas aqui chegamos ao meu ponto de reflexão: o entusiasmo leva a esse primeiro movimento, e as dúvidas e incertezas abarcam todos os passos seguintes.

Empreender é sobre imprevisibilidade e não é isso que está em questão, mas a crítica fica pelo modo como reduzem a construção e gestão da comunidade ao movimento que apenas corresponde ao "ponta pé inicial" e que não define a jornada.

É sobre trazer as pessoas e construir uma jornada para que elas fiquem. O jogo do membership nunca está ganho. Vai haver churn, porque, menor que seja, mas sempre haverá vazão, e os inúmeros motivos levam às tentativas de aparar as arestas. Se alguém saiu pelo valor, hora de rever o investimento; outro alega qualidade do público, e vem a dúvida de onde pode estar a falta de qualidade da base; outros questionam entrega, identidade, jornada. Isso considerando o churn, ou seja, um movimento futuro como indicador, mas não é necessário olhar para ele nesse momento; essas variáveis acima trazem prioridades de planejamento a curto prazo.

É um processo que requer clareza de produto, público, entregáveis, jornada, comunicação, tudo isso guiado por uma operação dedicada, eficiente, com métricas viáveis de mensuração, como vendas, e outras desafiadoras, como engajamento e expectativa.

É preciso conhecer o mercado. O público que define como alvo, transita hoje em outras comunidades de networking? Por quê? Como entregar algo mais valioso e relevante?

Pessoas. O desafio sempre são as pessoas. O que as leva para um business club é o desejo de pertencer. A motivação inicial é o entusiasmo, mas o processo se torna mais racional e o desafio surge: a empolgação precisa ser substituída pelo pertencimento; sem ele, não há engajamento. Sem engajamento, não há comunidade.

Então, você aí, que pensa em criar seu Business Club, te apoio e dou boas-vindas ao mercado, mas antes de emitir sua primeira nota fiscal, se questione: você está pronto para monetizar networking e expectativa?

É tudo sobre pessoas. Tudo.

*Empresária e Presidente do Future is Now

A disparidade salarial entre homens e mulheres

Gregório José*

As mulheres negras, apesar de estarem presentes em números equilibrados no mercado de trabalho em Minas Gerais, enfrentam uma diferença salarial média de 25,1% em relação às mulheres não negras. Estamos falando de uma injustiça que não podemos mais tolerar.

Vamos adentrar em um tema que não apenas merece, mas exige nossa atenção e reflexão: a disparidade salarial entre homens e mulheres, um problema que assola não apenas Minas Gerais, mas todo o nosso país. Estamos diante de uma realidade inaceitável, onde as mulheres continuam a enfrentar discriminação sistemática no mercado de trabalho, refletida diretamente em suas remunerações.

O recente 1º Relatório de Transparência Salarial nos traz dados alarmantes que não podemos ignorar. De acordo com este relatório, as mulheres em Minas Gerais ganham em média 21,6% a menos do que os homens. Estamos falando de uma disparidade que não pode ser explicada por diferenças de habilidades ou competências, mas sim por uma estrutura injusta e discriminatória que persiste em nosso meio.

E não para por aí. Quando analisamos essa diferença salarial por raça, os números se tornam ainda mais chocantes. As mulheres negras, apesar de estarem presentes em números equilibrados no mercado de trabalho em Minas Gerais, enfrentam uma diferença salarial média de 25,1% em relação às mulheres não negras. Estamos falando de uma injustiça que não podemos mais tolerar.

O relatório também revela a falta de políticas eficazes por parte das empresas para abordar essa disparidade. Embora algumas medidas tenham sido adotadas, como planos de cargos e salários, ainda há muito a ser feito. A falta de programas de flexibilização do regime de trabalho, licença maternidade/paternidade estendida e auxílio-creche é um reflexo claro da falta de compromisso das empresas com a igualdade de gênero.

Essa realidade não se limita a Minas Gerais, é um problema nacional. No Brasil como um todo, as mulheres ganham em média 19,4% a menos do que os homens. E quando olhamos para a intersecção com a raça, a situação se torna ainda mais grave para as mulheres negras, que enfrentam uma diferença salarial de quase 50%.

É hora de agir. Não podemos mais permitir que nossas mães, irmãs, esposas e filhas sejam sub-remuneradas e subvalorizadas em nosso mercado de trabalho. A igualdade salarial não é apenas uma questão de justiça, é uma questão de dignidade e respeito. É hora de mudar essa realidade e construir um futuro onde todos tenham as mesmas oportunidades, independente de gênero ou raça. E essa mudança começa agora.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta
Ana Karienina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Uma quase cidade

Um dos bairros mais icônicos de MOC, Major Prates, celebra 60 anos de história

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

FOTOS: MÁRCIA VIEIRA

Maria José , 97 anos, uma das primeiras moradoras quando o bairro era uma fazenda. Ainda lúcida e forte, permanece no mesmo lugar

Em 2024, o bairro Major Prates, um dos mais populosos de Montes Claros, com cerca de 28 mil habitantes, completa 60 anos. O chamado "Grande Major Prates" é referência em comércio, prestação de serviços e lazer para aproximadamente 16 bairros no seu entorno, entre eles, Augusta Mota, Canelas II, Chiquinho Guimarães, Morada do Parque, Morada do Sol, São Geraldo e Vargem Grande I e II. O comércio é vivo e pulsante e incluindo uma diversificada oferta de serviços.

Além da variedade de serviços, o bairro tem residentes fiéis desde a sua criação. Uma das mais antigas é a dona Maria José Siqueira, mais conhecida como "Dona Nega", que veio morar no bairro antes mesmo da sua constituição oficial. Nascida em Guaraciama, chegou a Montes Claros quando o local ainda era uma fazenda. Junto ao marido, João Antônio da Silva, o "João Vaqueiro", se estabeleceu, formou uma família numerosa, com oito filhos, mais de 40 netos, bisnetos e tataranetos, e ajudou a formatar o que é hoje o Major Prates. "Meu avô foi um dos voluntários na construção da primeira Igreja do Bairro, localizada na praça principal", conta o neto Wallison Fonseca, figura da mídia. Ali, o patriarca permaneceu até o seu falecimento em 1988. Dona Nega, lúcida e forte, continua residindo na principal Avenida do Bairro, a Francisco Gaetani.

LAÇOS

Quem experimenta morar no bairro, dificilmente consegue se mudar. Quando o faz, não vai muito longe, como o feirante Romildo de Jesus Souza, que se mudou do Major Prates para um bairro próximo, onde adquiriu uma propriedade mais espaçosa, mas, continua cultivando amigos e comercializando os produtos no Major Prates.

"Vim da zona rural de Coração de Jesus aos 14 anos. De trabalho aqui são mais de 40 anos. Vendia os produtos em uma rural estacionada no lote da esquina. Com a construção do comércio fomos mudando pro outro lado da rua, até chegar a essa feira grande que é hoje", relata.

MINICIDADE

O professor Walter Moura chega a barraca de Romildo acompanhando da namorada, a professora Fabiana Carneiro. Todo domingo os dois saem dos bairros São Luiz e Santo Inácio, respectivamente, para fazer compras e passear no Major Prates. "Acaba virando um ponto de encontro dos amigos. Sem contar a variedade de produtos que tem aqui. Acabei de comprar cana para plantar. Ou seja, tem de tudo um pouco no Major", diz o professor de educação física que revela escolher o bairro também para a realização de eventos com os alunos. Fabiana acrescenta: "Aqui é uma minicidade. É a sensação de que a gente se desloca a uma outra cidade dentro de Montes Claros. O clima hospitaleiro é muito bom".

Rosalba Pereira mora na cidade desde criança. Natural da zona rural de Riachão, ela e a mãe, Dona Clemência, elegeram o Major Prates como centro de compras. O motivo é a praticidade aliada à memória afetiva. "Vir a feirinha é recordar minhas origens. É uma fartura, tudo lindo, os produtos são melhores, eu acredito que livres de agrotóxico e tem muita coisa que a gente não encontra em supermercado. Mas se precisar, aqui tem também o supermercado e todo tipo de comércio", diz Rosalba, que encerra a conversa de frente a banca de José Vidal, outro feirante que está no bairro há bastante tempo e que comercializa entre outros produtos, queijos, doces, frutas, verduras e biscoitos caseiros.

Davi, como é conhecido, diz que segue uma rotina de trabalho que começa antes das 4h da manhã. Assim que as barracas são montadas, ele começa a arrumar os produtos de maneira visível, para aguçar o olhar e o paladar dos clientes. "Tem aquele pessoal tradicional que chega bem cedo, então tudo tem que estar bem arrumado até 4h30", diz Davi para quem a feira do Major Prates é indiscutivelmente a melhor da cidade, e, apesar de corrido e cansativo, o trabalho vale a pena. O feirante, entretanto, manda um recado às autoridades sobre pontos que precisam ser melhorados.

"Falta banheiros químicos para nós e para os frequentadores. Quando precisamos, utilizamos os das lojas que emprestam e tem boa vontade conosco, mas os banheiros são necessários", afirma.

Dentro das comemorações, aconteceu recentemente na Câmara Municipal uma homenagem a 60 moradores que contribuíram para a construção do bairro. Os moradores do sexagenário Major Prates aguardam agora a festa de aniversário que acontece anualmente desde 2004 e onde se encontram para festejar. Idealizada e realizada pelo jornalista Aurélio Vidal, morador do bairro, ele afirma que a data, bem como as atrações da festa, está sendo definidas.

Enteada denuncia padrasto de 43 anos por abuso sexual

▶ Segundo a vítima de 21 anos, abusos acontecem desde os nove anos de idade

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Na manhã da segunda-feira passada (25), uma jovem de 21 anos procurou as autoridades policiais para denunciar seu padrasto, de 43 anos, por abuso sexual. Ela relatou que havia sido vítima de abuso desde os nove anos de idade. Segundo a delegada Monique Morais Bicalho, a vítima afirmou que era constantemente ameaçada pelo padrasto, que a chantageava com a divulgação de fotos tiradas sem consentimento durante os abusos, direcionando as ameaças tanto ao seu atual namorado quanto à sua família.

A equipe de investigadores monitorou em tempo real as ameaças feitas ao longo da manhã de segunda-feira, durante as quais o suspeito enviava diversas mensagens. Isso auxiliou na sua localização e resultou na sua prisão em flagrante pelos crimes cometidos.

"As ameaças se perduraram há anos e nos dois últimos anos se intensificou causando uma verdadeira violência psicológica onde a vítima abalada emocionalmente nos procurou e pediu ajuda aqui na delegacia das mulheres", explica a delegada.

Conforme a polícia, foi apurado que há um armazenamento de fotos no aparelho celular do suspeito e que essas fotos eram usadas como ameaça e tiradas sem a autorização da enteada.

Ao ser preso, o suspeito negou os fatos. Em seguida, disse que mantinha relações sexuais com a enteada, mas que era uma relação recente entre eles e que não houve relações quando ela era menor de idade.

A delegada ainda explica que será apurada a participação da genitora, que a princípio sabia da relação entre eles e era conivente com os abusos sexuais. O suspeito foi conduzido à delegacia de plantão, onde teve sua prisão em flagrante ratificada. Ele será levado ao presídio de Montes Claros e ficará à disposição da justiça. Durante o curso do inquérito policial, serão apurados todos os crimes cometidos por ele contra a vítima.

REDES SOCIAIS/ DIVULGAÇÃO

Após uma denúncia, o acusado foi monitorado durante parte da manhã de segunda-feira e posteriormente preso pelas autoridades policiais

A equipe de investigadores monitorou em tempo real as ameaças feitas ao longo da manhã de segunda-feira, durante as quais o suspeito enviava diversas mensagens.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Lacerda candidato

Se tratando de eleição municipal poucos têm conhecimento de que as negociações de apoio de partidos no interior, no caso de Montes Claros, passam por Belo Horizonte. Agora mesmo, na capital, a cúpula do PSB tenta o ex-prefeito Márcio Lacerda a ser o candidato do partido, o que pode mudar todo o quadro, inclusive influenciando nos apoios no interior. A dificuldade é que Lacerda quando deixou a prefeitura de BH saiu com mais de 60% de aprovação e cotado para ser o principal candidato ao Governo em 2017, mas assistiu o presidente do diretório nacional, Carlos Siqueira negociar o apoio a Fernando Pimentel (PT) em troca de apoio ao seu candidato em Pernambuco.

Aniversário do Shopping

Este ano o Shopping Popular de Montes Claros está completando sete anos e não é de aniversário de criação. É que lojistas e frequentadores idosos estão a sete anos esperando o conserto do elevador que não acontece. Nem a direção daquele espaço, ou Prevmoc, apresenta qualquer justificativa ou solução. Não é por acaso que sempre defendemos que o shopping seja transferido para a iniciativa privada, até porque não é função da previdência cuidar e alugar lojas para particulares. Aliás, afronta a Lei e ninguém toma providências.

Aeroporto de Montes Claros

O Grupo Aena que é o responsável pelo Aeroporto de Montes Claros anunciou nesta semana a realização imediata de várias intervenções no Aeroporto Mário Ribeiro. Entre a obras estão: Ampliação do terminal de passageiro de 2 mil m2 para 3,7 mil m2 ; A superfície da área pública será 3,5 vezes maior; sala de embarque com 3 portões e 450 m2 ; Balcões de check-in com 10 posições, em área com 50 m2 ; Dois controles de segurança (raio-x) em área com 50 m2 ; Restituição de bagagem com uma esteira de 170 m2 ; Construção de área de escape de segurança, no fim da pista, em ambas as cabeceiras; Adequação da faixa preparada; Adequação de faixa de pista; Novo pátio de aviação geral e Nova taxiway.

Semana decisiva

A sexta-feira da próxima semana é o prazo final para filiação de quem pretende disputar as eleições municipais deste ano. O mais interessante é que a maioria dos candidatos estão deixando para a última hora a decisão. A minha sugestão é de que no máximo quarta-feira já tenha batido o martelo, para não filiar onde não gostaria.

Comissão do PSB

Para não ser surpreendido o ex-prefeito de Montes Claros Ruy Muniz montou a Comissão Provisória do PSB com pessoas que já o acompanham há algum tempo. A publicação foi divulgada nesta semana no site do TSE.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Somos todos boteco

Comida Di Buteco 2024 divulga lista de bares participantes de MOC

Adriana Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

O Concurso Comida di Buteco está celebrando 24 anos de história e, em Montes Claros, esta será a sua 19ª edição. Com um tema livre, a competição incentiva a criatividade, resgata tradições, promove inovação, estimula a pesquisa e inspira os 22 participantes a se dedicarem com entusiasmo. O evento terá início em 5 de abril e se estenderá até 28 de abril.

Para Maria Cecília Correia Neto, do Jiló Butiquim, vencedor da edição do ano passado, a vitória foi motivo de grande comemoração. O estabelecimento conquistou todos os prêmios relacionados à culinária.

"Foram três prêmios sendo que o principal, de dois patrocinadores. Esse ano a gente está vindo com outro tipo de prato, não é bolinho, é um prato mais diferente do que a gente está acostumado. Queremos trazer essa novidade, inclusive tem um nome bastante chamativo, 'Chifre de Boi', que no nosso prato leva a banana da terra e o chifre de boi, um dos nomes que se dá da banana da terra. A expectativa é muito boa, a equipe está preparada, está tudo organizado para começar o evento, muita empolgação e nossa expectativa é para ser vice-campeão" comenta Maria Cecília.

ARQUIVO PESSOAL

Para a edição de 2024, Tonnely Mendes irá concorrer com o prato "Paioca Mineira da Nossa Maneira Uai"

O Bar do Thom, situado no bairro Morrinhos, tem participado do Comida di Buteco desde 2012. O proprietário relata que, neste ano, a equipe preparou um petisco em homenagem ao Norte de Minas, chamado "Paioca Mineira da Nossa Maneira Uai". "O que que é isso? São espetinhos de carne de sol, espetinho de linguiça caseira apimentada, torresmo de barriga, batata chips e espetinho de frango empanado. E no meio vai uma paioca, um pão, retirado o miolo com o nosso creme de requeijão moreno. Junto a isso vai também um vinagrete de maçã verde com melaço de cana de açúcar e pimenta", revela Tonnely Mendes, proprietário do local.

CARRANCAS

Foi através do concurso Comida Buteco que o Carrancas conseguiu, já no primeiro ano de abertura, ser campeão do concurso em Montes Claros, conseguir o primeiro lugar em Minas Gerais e foram direto para ser o terceiro lugar no Brasil, onde são os mineiros mais bem classificados no Brasil em comida de boteco. "Este ano buscamos mais uma vez algo a ver com a nossa região, com a nossa cultura e com a culinária. O nosso prato usa a farinha de Alto Belo, a carne tradicional do norte de Minas e criamos a farofa que é uma farofa de carne com pimenta e manteiga de garrafa acompanhada com mandioca frita. Esse prato nós fizemos uma homenagem ao nosso eterno ator, compositor, cantor, escritor Teo Azevedo, montes-clarense, ganhador do Grammy. O prato se chama 'Farofa Catrumana Teo Azevedo'", afirma Guilherme Jansen, o proprietário do renomado boteco.

▶ SAIBA MAIS

Confira a lista dos botecos participantes

611 House Bar – Rua Raul Correia, 611 | Funcionários
Balança Vento – Avenida Castelar Prates, 382 | Major Prates
Bar das Meninas – Rua João Martins, 377 - Lojas 1 e 2 | Vila Guilhermina
Bar do Kal – Rua Antônio Martins, 50 | Santos Reis
Bar do Soró – Rua Coronel Joaquim Sarmento, 596 | São José
Bar do Thom – Rua Humaitá, 50 | Morrinhos
Bendita Espeteria – Avenida Cula Mangabeira, 661 | Santo Expedito
Boteco Topp – Avenida Dep. Esteves Rodrigues, 61 - (ao lado da Protel) | Melo
Cantina da Paty – RUA A, 200 - Alameda | Acácias
Carrancas Grill – Rodovia BR-365, 267 (No posto Abrantes. Saída para Pirapora) | Major Prates
Delícias do Crepe – Rua Raul Correia, 344 - Loja A | Funcionários
Divino's Bar – Rua Luiz Ruas, 62 | Santos Reis
Dom Canela Botequim – Rua Santa Maria, 871 | Todos os Santos
Jiló Butiquim – Rua Iraci de Oliveira Novais, 510A | Cândida Câmara
Kentura 2 – Rua Santa Maria, 662 | Todos os Santos
Lopes Bistrô – Rua Ernesto Neves, 451 | Edgar Pereira
Lounge 433 – Rua Iraci De Oliveira Novais, 333 | Cândida Câmara
Nobre's Bar – Avenida A, 981 | Jardim Primavera
São Bento Espetaria – Rua Barão do Rio Branco, 253 | Centro
Universo do Beiju – Avenida Cula Mangabeira - de 564 ao fim – lado par, 1796 | Sagrada Família
War Pigs Rock Bar – Avenida Mestra Fininha, 1054 | Cidade Santa Maria
Zebu Bar e Espeteria – Avenida Corinto Crisóstomo Freire, 561 | Morada Do Parque.

E por falar em Previdência...

João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Nova Prova de Vida do INSS

Desde janeiro do ano passado, a prova de vida anual do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem se tornado uma questão de procedimentos cada vez mais eficazes e orientados para o beneficiário.

Nesse sentido, uma nova decisão do Ministério da Previdência Social está moldando significativamente esse processo, oferecendo tanto flexibilidade quanto segurança aos cidadãos que dependem desses benefícios.

Uma das principais mudanças introduzidas é a dispensa do bloqueio ou suspensão do benefício devido à falta de comprovação da prova de vida até 31 de dezembro de 2024.

Esta medida, refletida em portaria já publicada no Diário Oficial da União, visa aliviar potenciais preocupações dos beneficiários, garantindo-lhes tranquilidade e estabilidade financeira.

Além disso, houve uma alteração significativa no período de contagem para a realização da prova de vida. Anteriormente, essa contagem se iniciava a partir da data de aniversário do segurado.

Agora, com a nova portaria, a contagem tem início a partir da data da última atualização do benefício ou da última prova de vida realizada. Essa mudança visa simplificar o processo e adequá-lo às necessidades dos beneficiários.

A prova de vida é obrigatória para aqueles que recebem benefícios como aposentadorias, pensões por morte e benefícios por incapacidade. Para facilitar o cumprimento desse requisito, o INSS oferece duas opções para a realização da prova de vida: presencialmente, nos locais indicados pelo órgão pagador ou nos terminais de autoatendimento do banco pagador; e digitalmente, por meio do aplicativo Gov.br, com reconhecimento facial.

Uma das principais mudanças introduzidas é a dispensa do bloqueio ou suspensão do benefício devido à falta de comprovação da prova de vida até 31 de dezembro de 2024.

Com vistas a evitar a suspensão indevida de benefícios, o INSS está implementando medidas de integração de dados biométricos de outros órgãos públicos federais. Isso garantirá uma maior eficácia e segurança no reconhecimento dos beneficiários.

Ademais, a utilização do marco temporal da última prova de vida processada, conforme estabelecido na Portaria MPS Nº 723 de 8 de março de 2024, simplifica ainda mais o processo, garantindo uma experiência mais tranquila para os beneficiários.

No que tange aos dados utilizados para a prova de vida, o INSS considera diversas interações do cidadão, incluindo acesso ao aplicativo Meu INSS com selo ouro, realização de empréstimo consignado com reconhecimento biométrico, entre outros.

Ressalta-se que alguns beneficiários estão isentos da prova de vida, como aqueles que recebem benefícios de curta duração ou que foram concedidos há menos de um ano. Nesse contexto de mudanças e adaptações, o INSS reafirma seu compromisso com a segurança e o bem-estar dos beneficiários, oferecendo um processo mais ágil, eficiente e orientado para as necessidades dos cidadãos brasileiros.

***Com a colaboração de Maria Eduarda Pereira Aguiar**

Paraísos naturais

Mesmo com aumento na procura, ecoturismo regional enfrenta obstáculos

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

O ecoturismo está ganhando cada vez mais destaque tanto a nível global quanto no Brasil, um país reconhecido por sua rica biodiversidade. Classificado como líder entre 150 nações nesse setor, o Brasil contribui com quase 60% do faturamento dos pequenos negócios voltados para o ecoturismo. Além disso, Minas Gerais emerge como um líder no crescimento do turismo no país, registrando um aumento de 43,6% em relação ao período pré-pandemia, conforme dados do Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio-MG.

A turismóloga e instrutora de Turismo Rural do Senar Minas, Gal Bernardo, destaca o potencial ainda não explorado do ecoturismo na região norte de Minas Gerais. "Não existe um olhar voltado para essa área. As pessoas às vezes não acreditam. Porque aqui não tem turismo, aqui não vem turista, vem e vem muito. Mas se decepcionam, porque vêm atrás de encontrar uma coisa maravilhosa, mas não dá para desenvolver. Porque o ecoturismo exige equipamentos, os equipamentos são até caros, porque a segurança, em primeiro lugar, exige formação de guias especializados, então não tem investimento nisso. O poder público não ajuda", analisa

JÚNIOR FOTÓGRAFO

Vestido de branco, Marcos Antônio Ribeiro Silva contempla a paisagem do Mirante dos Três Irmãos, localizado na comunidade de Sultepa, em Medina (MG)

"A parte do poder público é a infraestrutura básica, porque às vezes a pessoa tem dinheiro, mas não quer investir dinheiro num lugar que não tem a estrutura adequada, onde falta um investimento mínimo da prefeitura. Por exemplo, você entra num parque igual aquele do Peruaçu, quando chega lá dentro do parque o celular não funciona, muitas vezes não tem estrada para chegar no ponto turístico", queixa

Para o agente de turismo rural do Vale do Jequitinhonha, Marcos Antônio Ribeiro Silva, o Brasil é um dos países mais ricos do mundo em recursos naturais. Contudo, "não sabemos explorar essa riqueza", acredita.

O principal problema que se enfrenta, segundo Marcos, são as secretarias que carecem de pessoas com perfil técnico e comportamental adequado para o cargo. "Num encontro em Teófilo Otoni do Sebrae, constatou que, dos 853 municípios de Minas, apenas sete secretários possuem tal perfil. Dependemos do poder público para transformar atrativos naturais em produtos turísticos, como saneamento básico, infraestrutura turística, limpeza e higiene adequadas. Contudo, falta investimento em conhecimento, esse pessoal não entende de nada e isso prejudica o empreendedorismo no ecoturismo", comenta.

"Vou te falar, o ecoturismo, ele também, além de mostrar as belezas naturais do local, do município, da região, ele também traz muito emprego, traz dinheiro. O turismo é a soma das relações e serviços provocados pelo deslocamento das pessoas fora do seu habitat natural, então ele movimenta uma cadeia. Nós temos aí alimentação, hospedagem, limpeza, transportes, serviços turísticos. Por exemplo, eu recebi expedições de escalada, e o pessoal ficou aqui um mês e eles deixaram pouco mais de15 mil reais. O ecoturismo bem feito, traz dinheiro para a população onde acontece este tipo de turismo", destaca o agente.

Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

"Que esta Semana Santa seja um lembrete de que mesmo nos momentos mais sombrios, há sempre a promessa de um novo amanhecer. Que possamos encontrar conforto na ideia de que, assim como Jesus emergiu da escuridão para a luz, também podemos emergir de nossas próprias adversidades fortalecidos e renovados. Que cada desafio que enfrentamos seja uma oportunidade para crescimento e aprendizado. Que possamos abraçar a jornada da vida com coragem, compaixão e fé, sabendo que, no final, a esperança sempre prevalece."

Niver de Rizzia Arruda

No sábado, 23 de março, Montes Claros testemunhou uma celebração verdadeiramente especial, marcada pelo aniversário da super-querida Rizzia Arruda e também pela confirmação do retorno da aniverasariante à sua terra natal. Rizzia Arruda, é conhecida por sua graça, beleza e gentileza, ela celebrou seu aniversário em grande estilo, ao lado dos familiares e amigos queridos, ao mesmo tempo em que marcava seu retorno após 32 anos nos Estados Unidos. A festa aconteceu na residência do patriarca Vanderlino Arruda, cujo nome dispensa comentários devido à sua sabedoria e carisma incontestáveis. Sob o teto acolhedor da família Arruda, amigos e familiares se reuniram para celebrar não apenas o aniversário de Rizzia, mas também o momento marcante de seu retorno ao seu país de origem. Entre risos, abraços e histórias compartilhadas, a noite foi permeada por uma atmosfera de calor humano e gratidão. Rizzia, radiante e emocionada, expressou sua profunda alegria por estar de volta à Montes Claros, reencontrando rostos familiares e revivendo memórias preciosas. Como não poderia de ser, Ramon Martins registrou alguns detalhes para a nossa coluna de hoje:

Gracielle Arruda com o admirável Wanderlino Arruda, a aniversariante, Danilo Arruda e Wladênia Arruda

Welson Miranda com Patricia Oliveira com este colunista, Rizzia Arruda e João Carlos Abreu

Adriana Cunha com a aniversariante, Cynthia Cunha e Wladênia Arruda

Osmar e Adriana Cunha com Rizzia Arruda

Wanderlino Arruda com Andréa Arruda Vilela, Manoel e Nair Arruda Vilela com o casal Patricia e Luizinho de Paula

Raphael Abass e Gabriela Arruda, Rizzia Arruda, Natalia Arruda e Rodrigo Viana

Rizzia com Ramon Martins e Patrícia Oliveira

Afrânio Mafra e Claudia Souto com Rizzia e este colunista

Cacau Carvalho, Rizzia e o violonista Jeamerson Silva que deram um ritmo sofisticado à noite